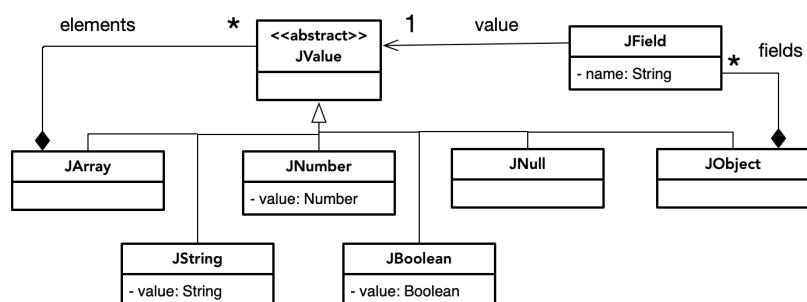


Engenharia de Linguagens de Programação

Projeto JQL (2023/2024)



Neste projeto pretende-se desenvolver uma pequena linguagem de scripting para recolher informação de ficheiros JSON. Os scripts serão capazes de carregar conteúdo JSON de ficheiros, o qual pode ser interrogado para formar novo conteúdo JSON. A técnica de implementação da linguagem pode ser baseada em interpretação ou geração de bytecode.

Exemplo de JSON

O ficheiro JSON seguinte será utilizado para descrever as primitivas pretendidas para a linguagem. O mesmo contém um objeto JSON com dois campos, sendo que o segundo contém um vetor JSON com outros objetos. Atenção que os ficheiros podem conter qualquer valor JSON (pe. vetores JSON).

lei.json

```
{
  "curso": "LEI",
  "ucs": [
    {
      "sigla": "IP",
      "creditos": 6,
      "horas": 4.5
    },
    {
      "sigla": "P00",
      "creditos": 6,
      "horas": 4.5
    },
    {
      "sigla": "ELP",
      "creditos": 6,
      "horas": 3.0
    }
  ]
}
```

Sintaxe

O seguinte exemplo ilustra a linguagem pretendida. Não é necessário que a sintaxe a desenvolver seja exatamente igual, desde que o tipo de funcionalidade seja equivalente.

resumo.jql

```
load $1 to doc                # carrega json do primeiro argumento
curso = doc.curso              # "LEI"
ucs = doc.ucs                  # [ {sigla: "IP"...}, {...}, {...}]
siglas = doc.ucs*.sigla        # ["IP","POO","ELP"]
creditos = doc.ucs*.creditos | sum  # 24
maxHorasUc = doc.ucs*.horas | max  # 4.5
total = ucs | count            # 3

resumo = {                     # constroi objecto json utilizando
    "curso": curso,            # variaveis existentes
    "ucs": siglas,
    "creditos": creditos,
    "maxHoras": maxHorasUc,
    "totalUcs": total
}

save resumo to $2              # grava json no segundo argumento
```

Ao executar o script acima na linha de comandos, teríamos como resultado um novo ficheiro com o conteúdo em baixo.

```
java JQL resumo.jql lei.json lei-resumo.json
```

lei-resumo.json

```
{
  "curso": "LEI",
  "ucs": [
    "IP",
    "POO",
    "ELP"
  ],
  "creditos": 24,
  "maxHoras": 6.0,
  "totalUcs": 3
}
```

Argumentos

Tal como ilustrado, o script poderá ter parâmetros, referidos por \$1, \$2, etc. Os valores passados na execução serão convertidos para JSON simples (i.e., números, string, ou booleano) e constituem os argumentos do script.

Validação: a utilização de um número de argumentos diferente do número de parâmetros deverá dar origem a um erro de execução.

Atribuição

Exceptuando as instruções de carregamento (load) e gravação (save), só existe um tipo de instrução: a atribuição (*var* = <valor json>). As variáveis podem ser reatribuídas, mas os valores associados são imutáveis. A parte direita é sempre algo que resulta num valor JSON, quer direto, quer resultante da avaliação de uma expressão.

Numa atribuição podemos criar novos valores JSON (pe. em *resumo*) utilizando a sintaxe do próprio JSON, porém podemos referir variáveis anteriores para obter valores.

Validação: a referência a uma variável não existente deverá dar origem a um erro de compilação.

Expressões

As expressões podem ser utilizadas na parte direita das atribuições, e resultam sempre num valor JSON. Através do ponto “.” podemos aceder aos campos dos objetos.

O operador asterísco “*” permite exprimir “para cada objeto”. No exemplo temos:

```
siglas = doc.ucs*.sigla
```

que deve ser interpretado como “para cada objeto em *doc.ucs*, é recolhido o valor do campo *sigla*”, resultando num vetor JSON.

Validação: a referência a um campo não existente num objeto JSON (ou outro valor que não seja objeto) deverá dar origem a um erro de execução.

Operações agregadoras

As operações agregadoras (max / min / count / sum / avg) permitem reduzir um vetor JSON a um valor JSON numérico.

Validação: a utilização de uma operação agregadora em valores inapropriados (pe. *sum* num vetor de booleanos) deverá dar origem a um erro de execução.